

**DE CHÁVEZ A MUJICA: DIMENSÕES PARA PENSAR A REGIÃO A PARTIR DA
SÉRIE AUDIOVISUAL PRESIDENTES DE LATINOAMÉRICA**

**FRON CHAVEZ TO MUJICA: DIMENSIONS TO THINK THE REGION FORM
THE AUDIOVISUAL SERIES PRESIDENTS OF LATIN**

Rafael Foletto¹

Resumo: A pesquisa busca problematizar questões comunicacionais da América Latina, a partir de um conjunto audiovisual que tem no seu centro os presidentes de diversos países do continente. Exibida em televisões públicas e estatais de diversos países latino-americanos, no sistema comunicativo multiestatal TeleSUR e, disponível na internet, a série de quinze entrevistas, teve como objetivo compreender o cenário atual da América Latina, a partir dos pensamentos, declarações e falas dos chefes de Estado da região, que apresentam as suas construções e visões sobre a época, as possibilidades de mudança e, inclusive, suas vidas privadas e trajetórias pessoais. Observam-se essa discussão como pertinente para alargar o entendimento das dinâmicas e práticas das sociedades atuais e compreender os novos cenários midiáticos constituídos nos países latinoamericanos.

Palavras-chave: América Latina. Audiovisual. Estudos Culturais.

Abstract: The research aims to problematize communicational questions in Latin America from an audiovisual set that has at its center the presidentes of several countries of the continent. Displayed in public and state televisions from many different countries of Latin America, in the communicate multistate system TeleSUR, the fifteen series of interviews available on the internet are intended to understand Latinoamérica's current scenario, from thoughts, statements and speeches from Heads of State in each region, who present their constructions and visions about time, change possibilities, including their private lifes and personal trajectory. Observe this discussion as pertinent to expanding the understanding of dynamics and practices of current society and understanding new mediatic scenarios established in Latin American countries.

Keywords: Latin America. Audiovisual. Cultural Studies

Introdução

A trilha que perpassa a presente pesquisa é a busca pela compreensão da forma como os sujeitos/cidadãos observam e refletem sobre o panorama contemporâneo da América Latina, mais especificamente do ciclo político iniciado no começo do século XXI, com a

¹ Professor do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria – campus Frederico Westphalen. E-mail: rafoletto@gmail.com

vitória de Hugo Chávez nas eleições presidenciais da Venezuela. Esses movimentos deram origem a um período que foi chamado giro à esquerda, ou nas palavras de uma dessas novas lideranças – a presidenta argentina, Cristina Fernández – uma época na qual os presidentes se pareceram com o povo.

Essa trilha da investigação é construída a partir de um objeto concreto (embora múltiplo em sua forma midiática, dificultando a sua conceituação, isto é, a sua definição em apenas um termo ou noção), uma série de entrevistas com os presidentes que, a partir de 1999, chegaram ao poder dos seus países na América Latina, chamada Presidentes de Latinoamérica. Assim, busca-se percorrer esse trajeto problematizando que América Latina é apresentada nesse objeto concreto, a partir não apenas das vozes dos presidentes entrevistados, mas também do olhar e da visão de mundo de sujeitos comunicantes em receptividade audiovisual. Pois, não pareceu suficiente, para dar conta desse caminho, unicamente as vozes dos presidentes, procurou-se dar espaço para outras vozes que igualmente circulam pelos percursos contemporâneos da região, sujeitos que oferecem suas percepções, problematizações, ideias e trajetórias não apenas sobre o objeto midiático concreto, como também acerca do espaço latino-americano.

Desse modo, busca-se problematizar questões comunicacionais da América Latina, a partir de um conjunto de entrevistas², que tem no seu centro os presidentes de diversos países do continente. Exibida em diversas televisões públicas e estatais latino-americanas³, no sistema comunicativo multiestatal TeleSUR e disponível na internet⁴, a série é composta por quinze episódios, cada um com aproximadamente uma hora de duração. Teve como objetivo compreender o recente cenário governamental da América Latina, a partir das entrevistas, declarações e falas dos chefes de Estado da região, que apresentam as suas construções e visões sobre a época, as possibilidades de mudança e, inclusive, suas vidas privadas e trajetórias pessoais. Ainda, cada um dos documentários não se reduz à entrevista com o presidente, as câmeras percorrem cenários da América Latina não muito conhecidos,

² Utiliza-se a ideia de série de entrevistas ou conjunto de entrevistas por compreender que os quinze episódios problematizados em conjunto se caracterizam como um material relevante, não apenas para entender o contexto sul-americano, mas também para refletir sobre a produção audiovisual da América Latina.

³ Por exemplo, na Argentina o conjunto de documentários foi exibido nos canais Encuentro e Siete; no Brasil, foi transmitida pela TV Brasil e NBR; no Equador, esteve na programação da EC-TV

⁴ Disponível no site: < <http://www.presidentestv.com.ar/>>.

buscando mostrar cada um dos países de forma panorâmica e ressaltar, nas suas mensagens, aspectos positivos de seus povos e da intimidade de seus líderes políticos.

A opção pela perspectiva transmetodológica

Para além de analisar o contexto latino-americano sob o ponto de vista sociológico e político, buscou-se compreendê-lo a partir das apropriações, usos, e compreensões dos sujeitos comunicantes. Em outros termos, optou-se por adentrar no denso e complexo mundo das significações dos sujeitos ou, no lado oculto da recepção. Mais do que isso, a proposta se desenvolveu com o objetivo de olhar através do lugar privilegiado da comunicação, no qual se constituem as interpretações dos processos midiático e social – o espaço das experiências dos sujeitos/cidadãos, vistos enquanto interlocutores/ouvintes/telespectadores/leitores.

Para tanto, tornou-se necessário pensar e construir caminhos e trilhas para compreender e investigar o âmbito dos sujeitos. Entendendo que os métodos e procedimentos de pesquisa são justamente a via para afinar os objetivos da pesquisa e, com isso, problematizar e produzir conhecimento sobre o pedaço da realidade que se deseja conhecer e analisar. Dessa forma, os problemas/objetos são compreendidos pela pesquisa como categorias em movimento, integrando uma cultura do fluxo, em virtude de estarem em contínua mudança e atualização, sendo fabricados, produzidos a partir do contato e da aproximação com o real. Por meio de Maldonado (2002, 2008, 2011), em suas reflexões pelo viés transmetodológico, pôde-se assimilar a postura do pesquisador frente a essa perspectiva de construção, relacionada a determinadas lógicas e ao entendimento de que os objetos que investiga são dinâmicos, não estão dados, nem prontos, além de terem uma história que deve ser considerada em sua elaboração. Ao mesmo tempo, a dimensão epistêmica é concebida aqui não apenas como teoria do conhecimento, mas também como pensamento e prática metodológica na produção de saberes, possibilitando a utilização de diferentes técnicas para a análise do problema/objeto.

Esse olhar transmetodológico entende que a dimensão epistemológica atravessa os pensamentos, categorias e noções no fazer científico, evidenciando a necessidade de diálogo e interrelação entre empiria e teoria. Ou seja, não se pode ir a campo com conceitos e olhar prontos e, da mesma forma, não se pode voltar do contexto sem refletir metodologicamente e

epistemologicamente as ações, abordagens e procedimentos realizados para pensar a realidade investigada.

Admite-se a necessidade de desenvolver um movimento de simultaneidade de entradas na teoria e na empiria. Assim, ao mesmo tempo em que foram empreendidas as pesquisas exploratórias, em busca de entrevistados, organizou-se a pesquisa teórica e a pesquisa da pesquisa, conforme as indicações de Bonin (2011; 2014) e Maldonado (2006; 2011). Ainda, procurou-se estabelecer arranjos teórico-metodológicos que trouxessem contribuições de um âmbito para o outro e auxiliassem na compreensão dos conceitos acionados pela pesquisa e da complexa trama estabelecida entre os componentes da investigação.

Desse modo, compreende-se a importância de explorar processualidades metodológicas, no âmbito da pesquisa em receptividade, pertinentes para observar e compreender os interlocutores de forma ampla, como sujeito social e interacional, possuidor de características culturais e organizações sociais próprias e particulares.

Possibilidades para pensar os processos comunicacionais na América Latina

No âmbito teórico, dois questionamentos acompanharam a pesquisa desde o início. O primeiro relativo ao objeto midiático de referência, a série de entrevistas. O segundo referente aos sujeitos com os quais se objetivava dialogar.

No primeiro âmbito, o entrave residia não apenas em como analisar, mas também em como nomear o objeto – documentário? Programa de televisão? Série de entrevistas? Compreende-se a importância da dimensão audiovisual como recurso teórico e metodológico para a construção de pesquisas no âmbito das Ciências Sociais e Humanas. Para Lorite e Grau (2013), a partir de uma abordagem interdisciplinar da noção de audiovisual, pode-se entender essa noção como parte integrante de um projeto de investigação, ou seja, como recurso empírico para o desenvolvimento da pesquisa, aproveitando as produções audiovisuais já existentes para a produção de novos textos. Assim, o audiovisual se configura como fonte e como parte integrante da investigação.

No que concerne ao segundo questionamento, as dúvidas levantadas eram em relação aos públicos, mais especificamente, se existiam pessoas em espaços próximos à pesquisa que conheçam a série analisada e estariam dispostas a dialogar com a investigação – como

encontrá-los? Como abordá-los? –. Nesse cenário, buscou-se mapear e obter dados sobre os públicos do ciclo de documentários no Brasil, de modo particular, no Estado do Rio Grande do Sul, investigando a forma como entraram em contato com o produto investigado. A partir da observação de investigações anteriores, que tiveram como contexto a questão das migrações no sul do Brasil, e do contato com esses espaços de vivência latino-americana, foi possível chegar a alguns sujeitos.

Os dados trazidos pelas pesquisas exploratórias, realizadas em alguns dos ambientes apresentados nas investigações observadas, denotavam uma similaridade entre os públicos da série de entrevistas. Nesse sentido, procurou-se acercar de uma diversidade de sujeitos, ampliando a busca por interlocutores em outros ambientes, nos quais a questão audiovisual pudesse ter destaque, como universidades, centros culturais e cineclubes. Paralelo a isso, construiu-se a etapa da pesquisa da pesquisa (BONIN, 2014), objetivando obter dados e pistas referentes às processualidades metodológicas, a partir de pesquisas que tivessem o foco no âmbito do sujeito. Assim, por meio da análise e compreensão de abordagens metodológicas, como a telenovela editada (LOPES, BORELLI e RESENDE, 2002), o entretenimento televisivo na internacionalidade (MARIN, 2006), a situação de recepção (SILVEIRA, 2008), a hermenêutica dialógica da diferença (PEREIRA, 2011) e o fórum de inter-relação (STRASSBURGER, 2012), chegou-se à concepção de que estratégias metodológicas, como a vídeo/conversa e o vídeo/fórum, apresentavam-se como interessantes para compreender as construções sobre a América Latina que os sujeitos comunicantes produziam a partir do contato com os vídeos, bem como das demais mediações presentes em seus relatos. Desse modo, realizaram-se esses procedimentos em seis cenários distintos, incluindo dois países. Enfim, buscou-se o diálogo com diversas dimensões, cosmovisões, saberes, no sentido de compreender o concreto, entrelaçando distintas lógicas, levando em consideração que nem todos possuem as mesmas formas de percepção epistêmica, nem os mesmos modos de elaboração dos saberes, práticas e sentidos.

No âmbito dos sujeitos, observa-se a riqueza de dados obtidos através do diálogo em diferentes espaços. Percebeu-se, em Caxias do Sul e Porto Alegre, um olhar da série de entrevistas marcado pelas trajetórias políticas dos sujeitos. Nesse sentido, compreende-se o consumo e o interesse por Presidentes de Latinoamérica como derivados de suas participações em coletivos políticos e em movimentos sociais, demonstrando entusiasmo com as mudanças

realizadas pelos presidentes entrevistados na série e, apresentando reflexões sobre as semelhanças e distinções entre as ações dos chefes de Estado latino-americanos. Já em Santa Maria, a diversidade de sujeitos favoreceu o debate e a problematização do contexto contemporâneo da América Latina. Os estudantes, mobilizados pelo conteúdo da série, questionavam a atuação dos presidentes, os processos de integração regional e as mudanças sociais, políticas e culturais. A partir dos audiovisuais apresentados e do diálogo entre eles, observaram que o cenário contemporâneo latinoamericano é ainda mais complexo do que o contexto retratado pela série e, que as mudanças, embora tenham ocorrido, poderiam ser mais amplas, melhorando ainda mais as condições de vida das classes populares. Por fim, disseram acreditar que alguns dos presidentes tiveram falas e olhares mais aprofundados sobre a América Latina, expressando realmente o que sentem e o que desejam construir em termos de integração regional – é o caso, para eles, de Lula.

No contexto espanhol, percebeu-se que, quando os interlocutores tinham origem europeia, apresentavam um interesse maior sobre a questão latino-americana, olhando com atenção o vídeo, problematizando e refletindo sobre as falas dos presidentes e as imagens que assistiam. Em suas falas e expressões, demonstraram surpresas e descobertas sobre a situação contemporânea da América Latina. Para eles, embora os audiovisuais da série evidenciem que ainda se tem um quadro de desigualdades sociais na América Latina, a região teve uma significativa melhora econômica no início do século XXI. Segundo expuseram, muitos europeus desconhecem as mudanças pelas quais as sociedades latino-americanas passam. E ressaltaram que eles mesmos, antes de verem a série, conheciam pouco sobre a realidade da América Latina.

No caso dos sujeitos de origem latino-americana, houve, em síntese, duas percepções a partir do contato com a série. Uma primeira, de naturalização dos processos, evidenciando que já não acompanhavam tão atentamente o que acontecia na América Latina, mas que, por meio do relato de parentes e amigos que vivem na região, sabiam que se trata de um panorama diferente daquele que existia quando deixaram os seus países. Uma segunda, de crítica ao atual quadro político latino-americano, sobretudo, por esses sujeitos possuírem um interesse em participar de forma ativa dos acontecimentos políticos dos seus países de origem e da região e, também, por ainda terem vínculos significativos com a realidade latino-americana, seja por questões familiares ou políticas/partidárias. Para esses sujeitos, a série

mostra que há de fato avanços importantes na política, na econômica, na cultura das sociedades latino-americanas, mas esses câmbios poderiam ser mais intensos e amplos, se os atuais governantes agissem mais de acordo com as ideias que defendem e com os ideais pelos quais construíram as suas carreiras políticas. Por fim, reconheceram que há avanços, mas há também contradições no panorama contemporâneo da América Latina.

Em todos os casos, percebe-se que o processo de inter-relação dos sujeitos comunicantes com o conteúdo apresentado pela série *Presidentes de Latinoamérica* ocorre, em suma, por meio de duas dimensões, uma relativa ao consumo midiático desses sujeitos, aos produtos comunicacionais que costumam ter acesso, aos formatos preferidos por eles, o que incidem no modo como acompanham e interpretam a narrativa da série, surpreendendo-se ou naturalizando o seu conteúdo e a sua estética. Outra, que diz respeito as suas vivências e experiências pessoais, a inserção desses sujeitos ou não em instituições e coletivos, por exemplo, trazem marcas na maneira como se relacionam com a série, como a analisam e como são tocados pela sua linguagem. Enfim, torna-se decisivo no processo de relação entre sujeitos e a série o grau de familiaridade e identidade com as questões latino-americanas, para além da nacionalidade dos interlocutores, visto que mesmo aqueles que nasceram nos países da região e por hora apresentam raízes em países de outros continentes preferem manter o distanciamento com as suas origens, naturalizando os processos políticos e culturais da América Latina. Por outro lado, participantes que nasceram no Norte possuem interesse nos acontecimentos no Sul, acompanhando com proximidade e interesse as informações, eventos e produções midiáticas da América Latina. Desse modo, há também um processo comunicacional marcado pela inter-relação entre a cultura regional e a cultura global (RONSINI, 2007).

Na elaboração dessa dinâmica, construíram-se duas dimensões teóricas para pensar a comunicação enquanto processo, a saber, a audiovisual e a dos sujeitos comunicantes. A primeira permite pensar a questão audiovisual para além da técnica, enfatizando as processualidades sociais e culturais derivadas da exploração de audiovisuais pelos atores sociais como forma de construir saberes, conhecimentos, reflexões sobre a realidade, em outros termos, como processo de materializar visões sobre o mundo em que vivem e as matrizes culturais que os constituem. A segunda possibilita compreender o caráter plural da inter-relação entre os sujeitos e os produtos midiáticos. Dito de outro modo, significa que não

se pode apenas afirmar que há outras condições comunicativas, políticas, sociais, culturais no espaço latino-americano, mas também é preciso pensar que essas mudanças resultam na emergência de novos atores sociais e novas dinâmicas de participação dos sujeitos no cotidiano de seus países. Tais articulações aparecem marcadas, sobretudo, pela questão de conceber os sujeitos não apenas como reivindicadores de direitos, mas também como produtores de demandas por direitos mais amplos, como o de comunicação.

Diante disso, a noção de cidadania comunicativa assume papel relevante para pensar as dinâmicas e processos sociais contemporâneos. Também aparece demarcando a ruptura de visões instrumentais sobre a comunicação, assumindo o campo das mídias como um cenário de lutas e disputas não apenas por visibilidade, mas também por direitos e controle dos processos decisórios nos espaços públicos, buscando, como foi visto, não apenas demandar, mas também propor, visibilizar e marcar os seus pensamentos, concepções, compreensões e visões dos processos contemporâneos. Nesse sentido, assume-se um papel ativo dos sujeitos nos processos comunicacionais, incidindo, atrelando e imbricando os papéis de consumidor e produtor de conteúdo.

Enfim, assume-se a noção de cidadania comunicativa como um conceito complexo, que apresenta distintas dimensões e, como tal, presta-se para interpretar e analisar um objeto de referencia múltiplo como Presidentes de Latinoamérica, que imbrica diferentes linguagens e circula por distintos espaços públicos e midiáticos. Assim, no que concerne a primeira dimensão, a contextual, observa-se como pertinente para compreender aspectos do cenário contemporâneo da América Latina, pois os pesquisadores que problematizam a questão da cidadania, muitas vezes, partem de uma análise dos aspectos políticos, sociais, culturais e comunicacionais do continente para compreender como esse cenário incide na demanda, participação e inter-relação dos sujeitos. Já a segunda dimensão, teórica, oferece um amplo e denso mapa conceitual da noção de cidadania, no sentido em que os autores trazem o resgate e a problematização de como o conceito foi construído no universo das Ciências Sociais e Humanas e a forma como esse processo se relaciona no desenvolvimento do aspecto comunicativo da cidadania. Por fim, a terceira dimensão, metodológica, enfatiza a necessidade de observar e analisar a questão da cidadania pelo prisma dos sujeitos, pois é através dos agires, saberes e fazeres dos atores sociais que estruturam e dinamizam esse conceito enquanto prática social.

Importa enfatizar que a reflexão sobre a ideia de sujeitos comunicantes é apropriada pela pesquisa, em consonância com o objetivo de configurar a noção a partir da relação entre teoria e as manifestações e expressões sobre América Latina dos indivíduos, considerando principalmente as vivências, realidades e cotidiano que os conformam enquanto sujeitos/cidadãos ativos. Assim, a atenção se volta às relações sociais e às visões de mundo que essas pessoas integrantes da pesquisa elaboram, de modo a contribuir para o fortalecimento de saberes sistemáticos e profundos sobre a realidade sociocultural e política da América Latina.

Igualmente, compreende-se o caráter aberto e instável das dimensões com as quais o texto dialoga na pesquisa, a exemplo da cidadania comunicativa. Nesse sentido, pensa-se que as pesquisas não podem ser concebidas como procedimentos estanques, necessitando considerar as agitações, a tensão nos objetos e suas relações, assinalando a relevância do contexto para pensar o âmbito da pesquisa teórica.

Reflexões finais

Acredita-se que o processo de aquisição do conhecimento se dá progressivamente, mediante modos de interação com a experiência cotidiana, com a experiência científica, com métodos e olhares diversificados. Sendo assim, compreende-se que essas trilhas, por certo, continuam abertas, poderão ser revisitadas, confrontadas ou complementadas. Esse processo se apresenta delimitado por dinâmicas e temporalidades. Ainda que se esteja finalizando uma etapa, percebe-se que outros tantos movimentos se constituem, não apenas pelo campo da Comunicação ter a dinamicidade como uma de suas principais características, mas também, por compreender que a trilha que marca a presente trajetória de pesquisa, ainda iniciada no mestrado, trouxe elementos, interrogações e curiosidades, para seguir pensando no espaço latino-americano. Quanto mais aproximações são estabelecidas com essa realidade, mais aumentam o interesse e a vontade de “percorrer” Nossa América, dialogando com os sujeitos/cidadãos que compõem, nutrem e constituem esse espaço, essa realidade dinâmica e processual.

Mas resta a questão orientadora dessas reflexões – que pensamento se retém dessas processualidades de pesquisa? Ao se observar tanto os vídeos quanto os relatos dos sujeitos

que dialogaram com a pesquisa, pensa-se que o caráter polissêmico dos textos e construções midiáticas se apresenta como um forte desafio para os processos midiáticos. Inclusive os formatos construídos com liberdade de produção, como a série *Presidentes de Latinoamérica*, reproduzem formatos tradicionais de configuração midiática. Dada a crescente oferta de conteúdos midiáticos no ambiente das sociedades contemporâneas, marcadas pelos processos de comunicação digital, compreende-se que um processo como a série observada, construída no âmbito dos novos meios de comunicação criados pelos atuais governos latino-americanos, poderia oferecer ainda mais perspectivas de reflexão e análise mais amplas da realidade contemporânea da região.

Ao visualizar o espaço, em cada episódio da série de entrevistas, dedicado para a temática da América Latina contemporânea, percebe-se que esse tema se apresenta dissolvido no conteúdo do vídeo, sendo construído através do relato, pensamento e visão do presidente entrevistado sobre essa questão. Por outro lado, mesmo que reduzido na narrativa da série, o conteúdo produzido pelas falas dos Chefes de Estado referente a América Latina é relevante, rico e sintomático do panorama atual da região. Pode-se afirmar que, possivelmente, nenhum meio de comunicação comercial do continente dedicaria dez minutos de um dos seus produtos midiáticos para construir alguma reflexão aprofundada sobre o contexto contemporâneo da América Latina.

Ainda que, segundo as concepções dos sujeitos comunicantes entrevistados, a série de entrevistas careça de uma maior amplitude de análise sobre o contexto atual dos povos e países da região, os audiovisuais considerados oferecem um interessante parâmetro e registro de análise desse contexto. Nas palavras de Marcos Sacchetti, diretor da série, trata-se de uma foto de uma época de mudanças que marca a história contemporânea da América Latina. Assim que, conforme Gral Rebollo (2002), os materiais audiovisuais se apresentam como importantes ferramentas de análises para as Ciências Sociais e Humanas. Talvez essa fotografia, produzida pela Occidente Producciones, situe-se como um material oportuno e qualificado para a produção de conhecimentos científicos no âmbito da pesquisa social, por meio das significações que produz e coloca em circulação nos espaços públicos e midiáticos. Enfim, trata-se de um material que oportuniza o debate sobre a questão latino-americana.

Acredita-se que, embora ainda incipientes, heterógenos e, até mesmo, contraditórios, os processos contemporâneos de integração regional na América Latina trazem prósperas

perspectivas para acreditar que se vive um momento privilegiado de avanços nas trocas e intercâmbios culturais. Sejam esses processos macros, como a Unasul, trazendo um novo parâmetro de busca de soluções para antigos problemas da região; processos transnacionais, como a TeleSUR, oficialmente criada pela Venezuela, Argentina, Cuba e Uruguai e, como a TAL – Televisión América Latina, rede de intercâmbio e divulgação da produção audiovisual de que congrega 20 países da América Latina; processos nacionais, como a Universidade Federal da Integração Regional (UNILA), desenvolvida pelo governo federal brasileiro, que oferece vagas para estudantes e professores, não apenas do Brasil, mas de vários outros países latino-americanos, ministrando as aulas em português, espanhol e guarani; e, processos micros e pessoais, como correntes e mobilizações de atores sociais, em solidariedade a outros sujeitos, a exemplo de uma recente campanha ocorrida em Porto Alegre pela doação de roupas, materiais de higiene e colchões para migrantes haitianos que chegavam à cidade, promovida por jovens estudantes universitários.

Ainda, no que tangencia a questão latino-americana, acredita-se que há um distanciamento entre a cobertura realizada pelos meios de comunicação hegemônicos da região, o contexto contemporâneo e a realidade do continente. Na etapa de pesquisa exploratória, ao entrar em contato com investigações que problematizaram a região, observou-se que as questões relativas a América Latina costumam ser apresentadas pelas mídias comerciais através de uma abordagem fortemente marcada por um imaginário negativo e jocoso. Por um lado, os meios de comunicação hegemônicos copiam programas e vieses advindos de padrões estadunidenses (STRASSBURGER, 2012). Por outro, multiplicam-se exemplos de experiências alternativas, constituídas, inclusive, a partir desses modelos, que evitam segui-los e tentam se contrapor a eles – ainda que, em muitos casos, acabem reproduzindo o mesmo tipo de formato que repudiam, sobretudo na produção de conteúdos jornalísticos (FAXINA, 2012).

Por fim, o presente texto também se construiu como uma reflexão elaborada a partir de um mapa traçado pelos pensamentos, relatos, narrativas, marcas e matrizes dos sujeitos com os quais se dialogou, buscando apreender as suas interculturalidades. E, de maneira similar, compreender os seus processos de interação com a instância midiática desde dentro, através das suas passagens, movimentos, diversidades históricas, atentando para os processos gerados pelos entrecruzamentos de culturas locais, globais, hegemônicas, contra hegemônicas.

Referências

BONIN, Jiani A. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto. In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias de Pesquisa em Comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006, p. 21-40.

_____. Delineamentos para pensar a metodologia como práxis na pesquisa em comunicação. **Rastros**, Joinville, n. 13, p. 9-21, ago. 2010.

_____. Problemáticas metodológicas relativas à pesquisa de recepção/produção midiática. In: Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre. (Org.). **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social, 2014, v. 1, p. 41-54.

FAXINA, Elson. **Do mercado à cidadania: o desafio das transformações dos sujeitos discursivos, das institucionalidades e das narrativas jornalísticas na TV pública brasileira**. 2012. 312 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCC), UNISINOS, São Leopoldo, 2012.

GRAU REBOLLO, Jordi. **Antropología audiovisual**. Barcelona, Bellaterra: Editora de la UAB, 2002.

LOPES, Maria Immacolata V., BORELLI, Silvia Helena S.; RESENDE, Vera da Rocha. **Vivendo com a telenovela: mediações, recepção, teleficcionalidade**. São Paulo: Summus, 2002.

LORITE, Nicolas, GRAU, Jordi. Investigación audiovisual de las migraciones y el tratamiento de la diversidad en los medios de comunicación. Un estudio de caso. En A. Granados Martínez (Ed.), **La representación de la migración en los medios de comunicación**. Madrid: Editorial Trotta, 2013, p. 139- 155.

MALDONADO, Alberto Efendy. Produtos midiáticos, estratégias e recepção/ A perspectiva transmetodológica. In: **Ciberlegenda**, UFF, Nº 9, 2002. Disponível em: . Acesso em 29 de setembro de 2016.

_____. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: Maldonado, Alberto Efendy; Bonin, Jiani; Rosário, Nísia (org.). **Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: Editora UFPB, 2008, p. 27-54.

_____. Práxis teórico-metodológica na pesquisa. In: MALDONADO, A. Efendy et al (org.). **Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 277-303.

PEREIRA, Carmem Rejane Antunes. **Processos comunicacionais Kaingang**: configurações e sentidos da identidade cultural, memória e mídia em perspectiva histórica. 2010. 273 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCC), UNISINOS, São Leopoldo, 2010.

RONSINI, Veneza Mayora. **Mercadores de sentido**: consumo de mídia e identidades juvenis. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SILVEIRA, Fabricio Lopes da. **O universo como espelho**: um ensaio sobre etnografia e reflexividade nos estudos de recepção. 1998. 231 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre, 1998.

STRASSBURGER, Tabita. **América Latina e cidadania comunicativa**: as inter-relações entre sujeitos comunicantes e o portal TeleSUR. 2012. 174 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCC), UNISINOS, São Leopoldo, 2012.